



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

JOÃO ALBERTO CAPEMBA

**ANÁLISE DE NECESSIDADES E INTERESSES DE ALUNOS
BRASILEIROS E ANGOLANOS DA UNILAB - CAMPUS DOS
MALÊS EM RELAÇÃO À LÍNGUA INGLESA**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

JOÃO ALBERTO CAPEMBA

**ANÁLISE DE NECESSIDADES E INTERESSES DE ALUNOS
BRASILEIROS E ANGOLANOS DA UNILAB - CAMPUS DOS
MALÊS EM RELAÇÃO À LÍNGUA INGLESA**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, sediado no Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Campus dos Malês/Bahia, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marli Aparecida Rosa.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2019

JOÃO ALBERTO CAPEMBA

**ANÁLISE DE NECESSIDADES E INTERESSES DE ALUNOS
BRASILEIROS E ANGOLANOS DA UNILAB - CAMPUS
DOS MALÊS EM RELAÇÃO À LÍNGUA INGLESA**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, sediado no Instituto de Humanidades e Letras da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Campus dos Malês/Bahia, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Aprovado em 03 de setembro de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Marli Aparecida Rosa (Orientadora)

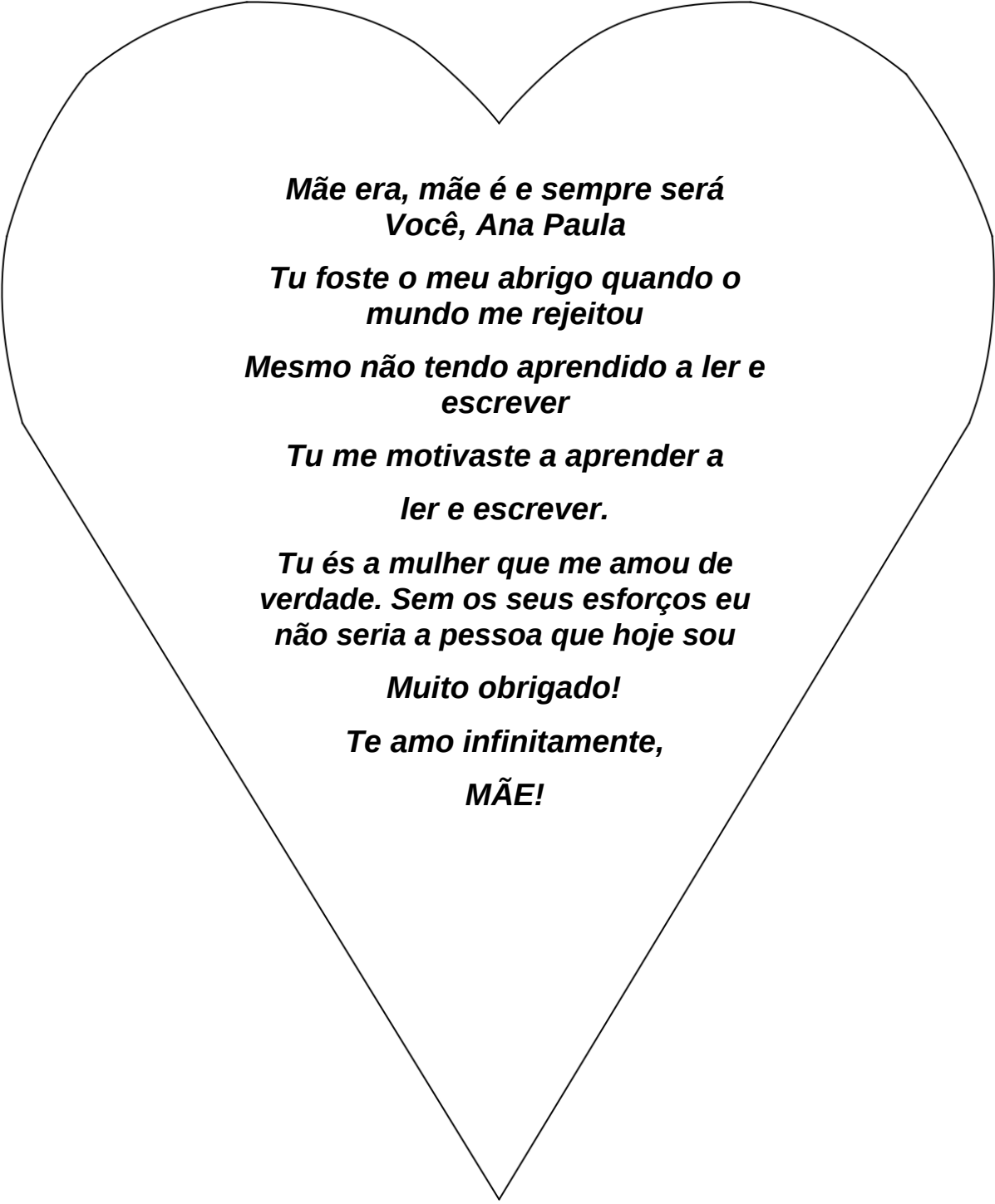
Doutora em Linguística Aplicada (Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira Unilab)

Prof. Dr. Denilson Lima Santos

Doutor em Literatura (Universidad de Antioquia - UdeA)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

Prof. Dr. Alexandre Cohn da Silveira

Doutor em Linguística (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)



**Mãe era, mãe é e sempre será
Você, Ana Paula**

**Tu foste o meu abrigo quando o
mundo me rejeitou**

**Mesmo não tendo aprendido a ler e
escrever**

**Tu me motivaste a aprender a
ler e escrever.**

**Tu és a mulher que me amou de
verdade. Sem os seus esforços eu
não seria a pessoa que hoje sou**

Muito obrigado!

**Te amo infinitamente,
MÃE!**

AGRADECIMENTOS

Venho por esse meio agradecer a Deus pelo dom da vida e pelas oportunidades infinitas que tenho tido na vida. Agradeço a minha mãe Ana Paula Alberto, que sempre me apoiou, e à professora Marli Rosa, pela oportunidade de estarmos juntos durante esses meses a compartilhar conhecimentos de uma forma direta ou indireta. Aproveito para dizer que és uma excelente professora, que continue com o seu método de ensino.

Também, de forma direta ou indireta, agradeço muito à organização da Instituição **UNILAB**, pela oportunidade de estudo que é ofertada neste Campus dos Malês, onde o estudo é extraordinariamente inexplicável, com uma excelente metodologia de ensino e diversidade humana única.

A minha mãe, Ana Paula Alberto, por me ensinar a dedicação e o valor pelo estudo. Aos meus Irmãos e Familiares e aos meus amigos por darem aquela força de contribuição na construção desse projeto.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	QUESTÃO DE PESQUISA	9
2.1	DELIMITAÇÃO DO TEMA	10
2.2	HIPÓTESES	10
3	OBJETIVOS	11
3.1	OBJETIVO GERAL	11
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
4	JUSTIFICATIVA	12
5	REVISÃO TEÓRICA	14
6	METODOLOGIA	18
7	DISSEMINAÇÃO DA PESQUISA E IMPACTOS ESPERADOS	20
8	CRONOGRAMA	21
	REFERÊNCIAS	22
	APÊNDICE	24

1 INTRODUÇÃO

Em uma visão contemporânea da sociedade brasileira e da angolana, vemos que as oportunidades de intercâmbio cultural, de trabalho no contexto organizacional e de bolsas de estudo de graduação e pós-graduação no âmbito acadêmico para as pessoas que possuem conhecimento de uma língua estrangeira - como por exemplo o inglês, o francês e o espanhol - têm aumentando ao longo das últimas décadas.

Dessa feita, a relevância desse projeto de pesquisa é de nos conduzir a um caminho de entendimento de como a língua inglesa é importante na vida de um indivíduo como uma segunda língua em sua vida acadêmica e profissional e, através das respostas obtidas dos alunos em nossa pesquisa de campo, será possível entender o pensamento de cada um deles e estabelecer quais são as suas necessidades e interesses com relação à língua inglesa. Nesse projeto de pesquisa trataremos acerca da importância da língua inglesa para que possamos entender os benefícios de ter o inglês como uma segunda língua.

A língua inglesa é umas das línguas mais usadas mundialmente para fins culturais, profissionais e acadêmicos, seja para fazer um intercâmbio cultural, para ler artigos internacionais de autores provenientes de diversas nacionalidades, ou para buscar oportunidades de estudo e trabalho no exterior, em países onde a língua inglesa, seja ela materna ou não, é usada na comunicação cotidiana.

As pesquisadoras da área de Línguas Estrangeiras Maristela Bertoldi e Nelza Mara Pallú (2013) destacam que a implementação das línguas estrangeiras em uma sociedade pode ajudar a promover a inclusão social do indivíduo. De acordo com as autoras:

No Brasil, a Língua Inglesa é o idioma mais ensinado como língua estrangeira, e está presente em vários lugares e em diversos setores da sociedade, como em rótulos de produtos alimentícios, cosméticos, vestuário, propagandas, programas de televisão, outdoors, entre outras utilizações. (BERTOLDI; PALLÚ, 2013, p. 2)

No trecho citado, as autoras destacam que no Brasil o inglês é importante em diversas áreas profissionais (comércio, moda, mídia, publicidade, entre outras), pois essa língua é um meio de comunicação muito usado atualmente

e pode proporcionar ao falante uma experiência de vida com uma participação mais atuante tanto na sociedade local como na globalizada.

Segundo a linguista aplicada Marli Aparecida Rosa, em vários países que não tem a língua inglesa como língua oficial, se vive uma realidade, no tocante ao trabalho e à educação, em que a língua inglesa é considerada uma forma importante de obter possibilidades de conhecimento e crescimento. No Brasil, a autora enfatiza que existe uma tendência de reduzirmos a importância da língua inglesa apenas para a vida profissional dos alunos, porém, afirma que é necessário ir além dessa visão instrumental de ensino e de língua e destacar a riqueza e transformação cultural, social e pessoal que uma língua estrangeira pode proporcionar ao aprendiz, inclusive para que ele se torne um cidadão mais pleno e mais atuante no mundo globalizado (ROSA, 2003).

Segundo a pesquisadora Fernanda Peres Antonio (2005), entre dois grupos distintos que têm línguas oficiais diferentes, a única maneira de haver a comunicação entre eles é ter uma língua em comum que seja distinta de suas línguas de origem. Como se sabe, a língua inglesa é uma das línguas mais usadas no mundo acadêmico e nos negócios. Assim, a autora afirma que, dada essa realidade, a língua inglesa, direta ou indiretamente, é usada como a base principal da comunicação entre dois grupos linguisticamente diferentes e, dessa forma, acaba funcionando como um fator diferencial entre profissionais no atual mercado de trabalho: “no mundo atual, o mercado, a cada dia, se torna mais competitivo. O acirramento entre os profissionais é um fator, real, e o que faz a diferença é a formação completa de cada um”. (ANTONIO, 2005, p. 3)

Em 2010, o jornalista Joaquim Cabanje publicou no Jornal de Angola, o principal jornal do país, uma matéria intitulada “Ensino do Inglês para a integração”, na qual entrevistou o Ministro de Formação de Curso Técnico e o Vice Ministro de Educação de Angola.

Nessa ocasião, houve uma reunião entre esses políticos na qual foi abordado o tema das necessidades de aprendizado da língua inglesa na sociedade angolana contemporânea para fins de um desenvolvimento político e econômico. Segundo Cabanje (2010), no encontro foi enfatizado que o ensino de língua inglesa tem atualmente uma importância política e econômica estratégica para Angola. Isso ocorre porque Angola faz parte da África Austral (junto com a África do Sul, Namíbia,

Botswana, entre outros), região que têm vários países em que a língua inglesa é língua oficial e usada no mundo dos negócios.

O objetivo do governo angolano é que o ensino de língua inglesa no país seja melhorado e ampliado para que o mercado de trabalho tenha profissionais angolanos preparados linguisticamente para atuar em cargos que precisam da língua inglesa visando aumentar ainda mais o desenvolvimento econômico de Angola através do comércio realizado em língua inglesa com os países vizinhos (Ibid.).

Ainda de acordo com a matéria jornalística, Angola tem como um de seus objetivos políticos e econômicos a meta de assumir a liderança da África Austral do continente porque é um país com grande potencial de assumir a liderança econômica nessa região do continente africano, mas, para isso, é necessário a implementação de melhorias no âmbito do ensino de língua inglesa. E com mais falantes de inglês no país haverá mais possibilidades de comunicação e de acordos em diversas áreas, como por exemplo na área acadêmica e nos negócios.

Assim, após apresentarmos alguns dados sobre o ensino de língua inglesa no Brasil e em Angola, é preciso destacar que nesse projeto vamos abordar acerca de como é importante possuir conhecimentos de língua inglesa nos dias de hoje e especificamente para os estudantes universitários da Unilab.

Assim, o presente trabalho de conclusão de curso, que é de natureza qualitativa, consiste de uma proposta de projeto de pesquisa de campo, a ser desenvolvida por meio de um questionário (ver Apêndice) que será respondido por estudantes brasileiros e angolanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), no qual eles responderão sobre suas necessidades e interesses no tocante ao aprendizado da língua inglesa. A seguir, apresentamos a pergunta de pesquisa que propiciou o delineamento do presente projeto.

2 QUESTÃO DE PESQUISA

Quais as necessidades e interesses em relação ao conhecimento da língua inglesa por parte de alunos brasileiros e angolanos do Curso de Humanidades do Campus dos Malês da Unilab?

2.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O presente projeto de pesquisa tem como tema as necessidades e os interesses da língua inglesa para os alunos universitários brasileiros e angolanos do Curso de Bacharelado em Humanidades (BIH), do Campus dos Malês da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

2.2 HIPÓTESES

A antropóloga Mirian Goldenberg (1997) apresenta a seguinte definição sobre o conceito de hipótese de pesquisa e como nós pesquisadores devemos proceder para realizarmos a sua formulação:

Hipóteses são afirmações provisórias a respeito de determinado fenômeno em estudo. Uma hipótese é uma suposição duvidosa, algo provável, que poderá ser posteriormente confirmada ou rejeitada. É necessário que as hipóteses sejam claras, estejam relacionadas com os fenômenos concretos que se pretende estudar e com a teoria. As hipóteses podem ser criadas a partir dos resultados de outros estudos ou de um conjunto de teoria. (Ibid., p. 85).

A partir dessa definição, podemos entender que as hipóteses de pesquisa não são resultados exatos definidos *a priori* pelo pesquisador, e sim suposições, afirmações que ainda não foram devidamente estudadas cientificamente e que podem ser confirmadas ou refutadas no desenvolvimento da pesquisa.

Como o nosso projeto de pesquisa visa analisar as necessidades e os interesses de alunos brasileiros e angolanos em relação à língua inglesa e considerando os trabalhos mencionados na introdução deste trabalho sobre a importância e relevância dessa língua no Brasil e em Angola no mundo contemporâneo de mobilidade e interação crescentes, com muitas trocas sobretudo culturais, acadêmicas e comerciais entre países e pessoas, levantamos a seguinte hipótese de pesquisa:

- *As necessidades e interesses de alunos brasileiros da Unilab em relação à língua inglesa se concentram em três grupos: 1o.) Inglês para fins*

culturais (compreender músicas, filmes, séries); 2o.) inglês para a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; e 3o.) inglês para fins profissionais.

- *As necessidades e interesses de alunos angolanos da Unilab em relação à língua inglesa se concentram em três grupos, na seguinte ordem de importância: em 1o. lugar, Inglês para fins profissionais; em 2o., inglês para a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; e 3o., inglês para intercâmbio cultural (em viagens de estudo ou trabalho).*

As hipóteses apresentadas acima foram formuladas, primeiramente, a partir das leituras sobre a língua inglesa no Brasil e em Angola que deram embasamento à elaboração do presente projeto e, em segundo lugar, a partir de informações prévias obtidas em conversas informais com alguns alunos brasileiros e angolanos do Curso de Humanidades da Unilab, no Campus dos Malês.

Nessas duas ocasiões, notamos informações que parecem apontar para uma pequena diferença (porém significativa) de realidade entre brasileiros e angolanos, mais notável em relação aos interesses pessoais no conhecimento da língua inglesa e em relação às oportunidades de usar essa língua em situações do mundo do trabalho.

O desenvolvimento deste projeto de pesquisa permitirá constatar se brasileiros e angolanos possuem de fato um olhar um pouco diferente em relação à língua inglesa e se suas necessidades e interesses apresentam pequenas diferenças em termos de prioridade, tal qual esboçamos nas hipóteses de pesquisa acima apresentadas. O desenvolvimento desse estudo permitirá, primeiramente, definir se essas diferenças realmente procedem e, em caso afirmativo, possibilitará compreender o porquê dessas duas perspectivas em relação à língua inglesa.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Realizar um levantamento e uma análise, através de pesquisa de campo com metodologia qualitativa, das necessidades e dos interesses de

alunos brasileiros e angolanos do Curso Interdisciplinar em Humanidades (BIH) do Campus dos Malês da Unilab em relação ao conhecimento da língua inglesa.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as necessidades e os interesses de alunos brasileiros e angolanos sobre o conhecimento da língua inglesa e formular explicações para compreendermos essa realidade linguística e, se houver diferenças entre as respostas de brasileiros e angolanos, compreendermos as especificidades desses dois públicos.

- A partir da análise dos dados dessa pesquisa, apresentar uma proposta de implementação de abertura de disciplinas, oficinas e grupos de estudos de inglês no Campus dos Malês da Unilab, para suprir as demandas específicas dos alunos pesquisados, contribuindo, dessa forma, na oferta de ações que fortaleçam o interesse e o conhecimento da língua inglesa desse alunado.

4 JUSTIFICATIVA

A relevância desse trabalho de pesquisa é ouvir a comunidade acadêmica brasileira e angolana sobre as suas necessidades e interesses em relação ao conhecimento da língua inglesa e, dessa forma, entender, a partir do próprio posicionamento dos alunos, como ela pode nos oferecer um suporte na nossa busca por novas oportunidades e ampliação e melhoria de nossas condições de vida, seja para nos auxiliar na continuação dos estudos acadêmicos, na inserção e crescimento no mundo profissional, nas trocas culturais, etc.

Depois de ter convivido com vários estudantes da Unilab, realizei um levantamento prévio através de conversa informal com alguns alunos que já concluíram a sua graduação, e esses estudantes afirmaram que tinham o objetivo de dar continuidade aos seus estudos para fazerem o curso de Mestrado. Muitos ficaram preocupados por não saber inglês, pois já estão cientes de que, para fazer o mestrado, sempre é cobrado conhecimentos de uma língua estrangeira, que, em muitas das vezes, é o inglês.

Percebendo a necessidade desses estudantes que não possuem conhecimentos de uma língua estrangeira para ter o acesso às universidades para realizar o curso de mestrado, sendo eu professor de inglês, resolvi fazer esse projeto para ajudar a compreender melhor as necessidades desses estudantes. Dessa forma, espero que esse projeto contribua para a ampliação da compreensão das demandas dos alunos do Campus dos Malês e para o fortalecimento do ensino, porque a partir dessas análises e dados, a Unilab pode elaborar ações linguísticas, seja através de cursos, mesas redondas, palestras, ou outras ações que contribuam para que os estudantes consigam ter mais oportunidades de se desenvolverem linguisticamente em relação aos conhecimentos da língua inglesa.

Fico muito feliz por ter tido a ideia de propor a realização desse projeto porque eu vivo uma realidade linguística que inclui essa língua. Tenho tido em minha vida oportunidades de ter o contato com artigos escritos em inglês, livros, músicas internacionais, programas televisivos, falar com pessoas que estão em outras partes do mundo, e, profissionalmente, graças à língua inglesa eu posso atuar como professor ministrando aulas em centros de idiomas, seja em Angola ou no Brasil.

Aos 19 anos de idade, tive uma oportunidade de estudo quando estava finalizando o Ensino Médio em Angola e, em 2011, decidi concorrer a uma bolsa de estudo em uma instituição do estado angolano, o Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudos (INAGBE), que estava oferecendo bolsas de estudos para ir estudar em países que têm a língua inglesa como língua oficial. Por não saber falar inglês naquela época, perdi essa oportunidade de ter a bolsa de estudos.

Confesso que me senti muito mal, porque essa oportunidade era importante para mim, ser bolsista em um programa de estudos no exterior era uma experiência que eu sempre quis ter na vida. Por esse motivo, depois de passar duas semanas, comecei a aprender a língua inglesa em um centro de idioma angolano e comecei a estudar sem parar de segunda a sexta. Meu objetivo era atingir a meta de falar inglês fluentemente porque sabia que poderia ser muito benéfico para o meu futuro. Hoje me sinto satisfeito por falar mais de uma língua e entendo que viver a experiência de ser um poliglota é uma realidade única e inexplicável em termos de realização pessoal, além de profissional e acadêmica.

Minha experiência com a língua inglesa, em um primeiro momento, foi negativa, pois, por não sabê-la, perdi uma oportunidade importante de obter uma

bolsa de estudos para estudar no exterior. Mas, com a persistência no objetivo do aprendizado, hoje vejo o quanto de possibilidades tenho como aluno da Unilab e como professor de inglês, motivos esses que também justificam o meu interesse em desenvolver e apresentar este projeto de pesquisa como Trabalho de Conclusão de Curso na Unilab.

5 REVISÃO TEÓRICA

Segundo Rosa (2003), no mundo globalizado atual, a língua inglesa adquiriu uma importância central devido, em parte, a sua simbologia como “chave mágica” que abre portas para o indivíduo, seja no mercado de trabalho ou em oportunidades de estudo, além do crescimento cultural e do aumento do exercício de cidadania que ela pode proporcionar aos seus falantes.

Visando alcançar objetivos até mesmo econômicos, sua importância é atualmente reafirmada em vários países, como Brasil e Angola, cujos governos possuem essa língua implementada nos currículos das escolas públicas de Educação Básica. Vemos que a influência do inglês no âmbito das políticas educacionais desses países é bastante considerável e a sua implementação nas escolas de Ensino Fundamental e Médio (e até mesmo em universidades) abre uma possibilidade de ofertar aos discentes um momento em sua formação educacional para que ele(a) tenha contato com essa língua desde cedo. Tal oportunidade de estudos pode ajudar no desenvolvimento futuro do aluno como cidadão e agente social, quando terá uma oportunidade maior de exercer seu papel de agente na sociedade, seja através de seus estudos no mundo acadêmico, de sua participação política na sociedade ou sua atuação profissional no mundo do trabalho (ROSA, 2003).

Segundo a socióloga Celina Bruniera, a língua inglesa começou a se desenvolver no século V d.C., através de várias tribos germânicas que habitavam partes da Europa. Com o passar dos séculos e as alternâncias políticas entre tribos, povos e nações, a região atualmente conhecida como Grã-Bretanha foi sendo invadida por povos diversos, com diversas línguas e culturas, até chegar à forma atual, em que a língua inglesa tem influências não apenas da língua e do povo

germânico, mas também influências latinas, escandinavas, normandas e francesas (BRUNIERA, s/d).

Nesse sentido, a autora destaca que, desde o século V a.C., havia intercâmbios culturais através da formação da língua em questão e a posição crescente de potência econômica, cultural e tecnológica da Inglaterra fez com que o inglês começasse a ser usado em transações comerciais na Idade Média. Além disso, a língua inglesa se consolidou no mundo como língua hegemônica devido ao imperialismo britânico com o estabelecimento de colônias britânicas em partes variadas do globo (como Índia, África do Sul, Austrália, etc.) e, no século XX, graças à influência política, econômica e cultural dos Estados Unidos como potência mundial, após a Primeira e, sobretudo, a Segunda Guerra Mundial.

Atualmente, o inglês não é apenas uma importante ferramenta para a comunicação e interação entre falantes de diferentes línguas, mas é também um instrumento de poder através do qual podemos (ou não) exercer nossos direitos, por exemplo, como consumidores de produtos importados, como destaca a pesquisadora Emília Brito Guimarães de Macedo:

Nota-se que atualmente uma das Línguas Estrangeiras Modernas mais globalizadas é a língua Inglesa, a qual num ritmo acelerado está, amplamente, sendo usada em todo mundo, sendo o que a globalização não é um fenômeno surgido recentemente, mesmo que a moda acadêmica corrente possa criar essa impressão. A abrangência e a profundidade da inserção global das culturas é a de grande valia para obtenção da comunicação e para interagir com indivíduos linguisticamente diferentes. A importância de se aprender a língua Inglesa nos dias atuais é que qualquer um de nós que chega a qualquer lugar do mundo haverá alguém com quem possamos nos comunicar nessa língua e que nenhum de nós comprará produtos domésticos sem sabermos o que realmente estamos comprando. São poucas as pessoas que entendem o que está escrito nas embalagens dos materiais e produtos domésticos, aprendendo essa língua não ficarão perdidos com vergonha de perguntar o que está escrito. (MACEDO, 2012, p.146)

A autora também afirma que, em termos gerais, podemos entender que a língua inglesa pode facilitar o desenvolvimento e o lucro de nações porque é vista como uma língua de intercâmbio para os estudantes de várias áreas nos dias atuais, em que indivíduos que sabem essa língua não passarão pela experiência de se verem perdidos em diferentes partes do mundo nem com receio ou vergonha de fazerem valer os seus direitos.

Segundo uma entrevista feita por Cabanje (2010) com o Ministro de Formação de Curso Técnico e com o Vice Ministro de Educação de Angola, a língua inglesa é de suma importância no mundo acadêmico, não só na área cultural: essa língua pode ajudar muitas instituições públicas e privadas a terem um resultado melhor no mundo atual e, por esse motivo, atualmente em Angola a língua inglesa é vista como uma língua que propicia uma abertura de oportunidades para os estudantes e cidadãos angolanos.

Por sua vez, os pesquisadores Mariana Moretto Gementi e Gabriel França Cabrera (2016) destacam a importância da língua inglesa durante os estudos de graduação e, após formado, para o administrador de empresas, em particular:

Na graduação, ter domínio da língua inglesa também é um diferencial, pois permite que as pesquisas sejam em obras estrangeiras e, assim, há uma melhoria nos trabalhos acadêmicos e maior discussão do conteúdo proposto. Para o administrador de empresa é indispensável ter o conhecimento do Inglês, pois abre portas para possíveis trabalhos em outros países, pois contribuindo no crescimento pessoal e cultural, conhecendo costumes, pessoas, conquistando melhor cargos e salário dentro da empresa, também para que se expanda para outros países, tornando-se multinacionais que visam o desenvolvimento em diversas nações do mundo. (GEMENTI; CABRERA, 2016, p.3)

Segundo o pesquisador Alexandre António Timbane, existe ainda a permanência de um pensamento segundo o qual, para um país se desenvolver, é necessário o conhecimento de línguas estrangeiras, entre elas temos, por exemplo, a língua inglesa. Timbane (2018) afirma que a língua é vista como um instrumento importante no crescimento acadêmico e econômico de um país lusófono como Angola, Brasil ou Moçambique, sendo ela um instrumento para o desenvolvimento de uma sociedade e que tem também um papel de apoiar algumas disciplinas nas universidades para que haja na prática uma integração nas disciplinas ofertadas. Imaginemos que temos um artigo em inglês sobre a história dos Estados Unidos da América na disciplina de História e esse artigo não está traduzido para o português. Se o discente não souber a língua inglesa não terá como saber o que está escrito. Por outro lado, se souber, o discente terá um contato direto com a temática apresentada no texto científico. Desta feita, é possível perceber que é possível haver uma integração de conhecimentos entre uma língua estrangeira e uma outra disciplina na leitura do trabalho de diferentes autores de diferentes países (Ibid.).

Em alguns países desenvolvidos e em desenvolvimento, há profissões nas quais o conhecimento de língua inglesa possui um papel de extrema importância, mas isso não quer dizer que o uso do inglês em alguns países lusófonos seja ou será mais importante do que suas próprias línguas oficiais. Seja o inglês ou português, nesse sentido, de acordo com Timbane, podemos afirmar que todas as línguas são úteis e importantes desde que o uso pleno de cada uma delas seja possível.

No que concerne ao trabalho da polícia, setores importantes como os aeroportos, os portos, as rodoviárias, as embaixadas, as ruas e avenidas exigem fortemente conhecimentos mínimos ou básicos de uma ou várias línguas estrangeiras. Um policial ‘mudo’ (que não conhece a língua do cidadão em causa) se torna vulnerável e não consegue atender as necessidades da profissão (TIMBANE, 2018, p. 125).

No trecho acima podemos perceber que o inglês em países lusófonos, como Angola e Brasil, tem uma relevância importante em contextos bem definidos, como em locais de contato com estrangeiros falantes dessa língua citados pelo autor, como situações de interação em ruas, aeroportos, embaixadas, etc.

Segundo a pesquisadora Emília Brito Guimarães de Macedo, a língua inglesa é uma língua internacional amplamente usada em situações de estudos, negócios, viagens, na comunicação em geral. Muitos brasileiros principalmente nas últimas décadas, têm viajado para o exterior em busca de outras experiências de vida, tais como estudos, férias e negócios. Por essas experiências estarem acontecendo na vida de muitos brasileiros, é necessário que o governo fortaleça a implantação e melhore o ensino da língua inglesa no país (MACEDO, 2012).

Essa autora afirma que, apesar de o inglês ser uma língua internacional, no Brasil (e em muitos países que têm a língua portuguesa como língua oficial) há uma realidade de coisas que nos rodeiam no dia-a-dia, principalmente relacionados a itens de consumo. Através de uma pesquisa de campo, a autora chegou à conclusão que a língua inglesa é utilizada no Brasil em produtos nos supermercados com grande destaque, às vezes até mais do que a língua portuguesa. Nas palavras da autora:

Fotografei por mais de meia hora objetos nas prateleiras de supermercados, em um país de Língua Portuguesa como o Brasil, e denotei estranheza, já que as mercadorias expostas nessa língua (língua Portuguesa) eram minoria. Seguem as fotos de alguns itens que foram fotografados, os quais

traduzem a hegemonia da língua em nosso dia a dia. (MACEDO, 2012, p. 148)



Assim, a revisão bibliográfica apresentada nesta proposta de projeto de pesquisa aponta que a língua inglesa é de grande relevância em países como Brasil e Angola, em especial para o uso como meio de comunicação entre indivíduos nos ambientes de trabalho e de estudos. Além disso, constatamos que há autores que afirmam que a língua inglesa, assim como outras línguas, pode contribuir para o crescimento cultural do indivíduo como um todo e até mesmo pode melhorar sua atuação como cidadão na sociedade.

6 METODOLOGIA

Ao realizarmos uma pesquisa, precisamos entender primeiramente o conceito de metodologia científica. Para tanto, recorreremos ao trabalho da antropóloga Mirian Goldenberg (1997). A primeira diferença importante que ela apresenta é que, na área de Ciências Sociais (termo que ela usa em oposição ao termo Ciências da Natureza), há um predomínio do uso da pesquisa qualitativa porque os pesquisadores dessa área se recusam a adotar um modelo único para fazer pesquisa nem usam os dados meramente para formular teorias que explicam

determinada realidade. Segundo a autora, “[...] a metodologia científica é muito mais do que algumas regras de como fazer uma pesquisa. Ela auxilia a refletir e propicia um ‘novo’ olhar sobre o mundo: um olhar científico, curioso, indagador e criativo”. (Ibid., p. 11)

Como antropóloga, Goldenberg tem a preocupação de não reduzir a atividade científica à mera aplicação de regras definidas *a priori*. Ela afirma a importância da metodologia de pesquisa como um conjunto de saberes que pode levar o pesquisador a desenvolver um novo olhar sobre determinada realidade, um olhar curioso, indagador e criativo: um olhar humano.

Como o livro de Goldenberg é um diferencial por ser direcionado à pesquisa na área de Humanas, a pesquisadora se dedica a diferenciar a pesquisa qualitativa da pesquisa quantitativa, mais usada em áreas das Ciências da Natureza. Para a autora,

(...) pesquisa qualitativa é útil para identificar conceitos e variáveis relevantes de situações que podem ser estudadas quantitativamente. É inegável a riqueza que pode ser explorar os casos desviantes da “média” que ficam obscurecidos nos relatórios estatísticos. Também é evidente o valor da pesquisa qualitativa para estudar questões difíceis de quantificar, como sentimentos, motivações, crenças e atitudes individuais (Ibid., p. 69).

Neste projeto, estamos estudando as necessidades e os interesses de alunos brasileiros e angolanos da Unilab em relação ao conhecimento da língua inglesa. Por se tratar de uma análise envolvendo a avaliação que os alunos fazem em relação ao inglês, decidimos realizar este trabalho por meio da pesquisa de campo de natureza qualitativa. Como destacou Goldenberg no trecho destacado acima, nossa pesquisa abrange aspectos de natureza mais subjetiva, no caso, as necessidades e interesses de aprendizagem dos alunos em relação à língua inglesa, e, por isso, faremos uma pesquisa qualitativa. Iremos a campo coletar dados dos sujeitos de pesquisa (alunos brasileiros e angolanos) através da aplicação de um questionário (ver Apêndice).

Formulamos o questionário (disponível no Apêndice deste trabalho) com 10 (dez) questões. Vejamos a primeira pergunta do questionário:

1) A língua inglesa é importante para você? Justifique sua resposta.

Na primeira parte da pergunta (“A língua inglesa é importante para você?”), o aluno deve focar sua resposta na temática apresentada (a importância ou não da língua inglesa em sua vida) e, na segunda parte (“Justifique sua resposta”) o sujeito de pesquisa terá a oportunidade de apresentar, de forma livre, suas justificativas e explicações para a possível relevância (ou não) da língua inglesa em sua vida. Com as respostas, poderemos obter dados importantes tanto sobre a língua inglesa como sobre os próprios sujeitos de pesquisa e suas perspectivas de vida futura, seja profissional, acadêmica ou cultural. Poderemos também fazer um estudo comparativo entre as realidades apresentadas pelos alunos brasileiros e os angolanos, de forma a caracterizar e diferenciar as necessidades e os interesses desses dois públicos no tocante à língua inglesa.

Nosso estudo foca principalmente na compreensão das necessidades e interesses dos alunos e não visa obter dados estatísticos, porcentagens: queremos entender essa realidade subjetiva dos alunos para poder propor ações de ensino de extensão para atender as suas demandas. No caso da primeira pergunta trata-se da parte de sugestão pessoal do entrevistado, por quais motivos a língua inglesa é importante para você?”.

7 DISSEMINAÇÃO DA PESQUISA E IMPACTOS ESPERADOS

Os resultados de pesquisa obtidos neste projeto de pesquisa serão disseminados de duas maneiras: 1) apresentação da pesquisa em um evento científico da área (seja em forma de pôster ou comunicação oral); e 2) publicação de um artigo científico a ser submetido a um periódico com temática voltada para o tema abordado na pesquisa. Em ambas as ocasiões, a comunidade da Unilab e os trabalhos nela desenvolvidos serão divulgados a um público mais amplo.

No âmbito principalmente das atividades de ensino e extensão da Unilab, o objetivo desta pesquisa é fornecer subsídios teóricos e práticos para a implementação de ações de naturezas diversas (como cursos, workshops, rodas de leitura, etc.) voltadas para o ensino-aprendizagem de língua inglesa que atendam a necessidades e interesses apontados pelos discentes aqui entrevistados. Em termos de pesquisa, esse projeto também pode impactar a comunidade discente da Unilab, motivando-a a elaborar outras pesquisas relacionadas à temática aqui apresentada,

dada a relevância da língua inglesa para os discentes dos cursos disponíveis no Campus dos Malês.

8 CRONOGRAMA

A seguir, apresentamos o cronograma com as atividades planejadas para o desenvolvimento do presente projeto de pesquisa, considerando o total de 12 (doze) meses para a concretização do projeto em si.¹

Atividades de Pesquisa	MÊS											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Levantamento e seleção de textos da bibliografia	x	x	x									
Leituras e fichamentos dos textos selecionados	X	x	x	x	x	x						
Leituras sobre metodologia de pesquisa e tratamento de dados			x	x								
Seleção dos sujeitos de pesquisa e aplicação e coleta dos questionários				x	x							
Tratamento e análise dos dados levantados nos questionários						x	x	x				
Escrita do texto final da pesquisa, no formato de artigo científico								x	x	x	x	
Apresentação da pesquisa em um evento científico da área											x	
Entrega e submissão do artigo												x

¹ Cabe ressaltar que no Curso de Humanidades da Unilab, no Campus dos Malês, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode ser apresentado em forma de Projeto de Pesquisa, a ser desenvolvida pelo discente posteriormente à conclusão do seu curso. O objetivo é que o discente, durante os dois semestres de TCC cursados na graduação, aprenda a elaborar um projeto de pesquisa, o qual poderá desenvolver futuramente, por exemplo, no Mestrado. Por esse motivo, as atividades aqui apresentadas dizem respeito às etapas futuras do projeto, sem contar a elaboração do presente projeto de pesquisa, que foi realizada durante a graduação, nas disciplinas de TCC I e TCC II.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA ANGOLA PRESS (ANGOP). **Destacada importância do ensino de línguas estrangeiras**. 02 Jun. 2011. Disponível em: http://angop-as31.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2011/5/22/Destacadaimportancia-ensino-linguas-estrangeiras,0e93f40a-f8e3-4fa2-9658-7116f8b6faac.html. Acesso em: 20 Jun. 2019.

ANTONIO, Fernando Pares. A importância do inglês no comércio exterior. **Revista Eletrônica de Administração**. N. 8, Jun. 2005, p. 1-4. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/64jZBrU4c2mw13J_2013-4-26-9-41-4.pdf. Acesso em: 04 Fev. 2019.

BERTOLDI, Maristela; PALLU, Nelza Mara, 2013. Ensino e aprendizagem de língua inglesa: a importância dos temas transversais. **Cadernos PDE. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**.

Artigos 2013, Vol. 1. Secretaria de Educação do Governo do Estado do Paraná. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unioeste_lem_artigo_maristela_bertoldi.pdf. Acesso em: 29 Ago. 2019.

BRUNIERA, Celina. Origens do inglês: História da língua inglesa. **UOL Educação. Pedagogia e Comunicação**, s/d. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/ingles/origens-do-ingles-historia-da-lingua-inglesa.htm>. Acesso em: 10 Jun. 2019.

CABANJE, Joaquim. Ensino do Inglês para a integração. **Jornal de Angola**. 5 .Mar. 2010. Disponível em: http://jornaldeangola.sapo.ao/sociedade/ensino_do_ingles_para_a_integracao. Acesso em: 20 Jun. 2019.

GEMENTI, Mariana Moretto; CABRERA, Gabriel França. A importância da língua inglesa para os administradores de empresa. **Revista Matiz Online**. Vol. 1, p. 1-11. 2016. Disponível em: http://immes.edu.br/novo_site/wp-content/uploads/2017/10/2016-A-Import%C3%A2ncia-da-Lingua-Inglesa.pdf. Acesso em: 06 Jun. 2019.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MACEDO, Emilda Brito Guimarães de. Língua inglesa: importância, hegemonia e constância no dia a dia dos brasileiros. **Anais Eletrônicos do II Congresso de Educação – UEG/UnU Iporá, A formação de professores: uma proposta de pesquisa a partir da reflexão sobre a prática docente**. 2012. Disponível em: www.cdn.ueg.br/arquivos/ipora/conteudoN/976/CE_2012_35.pdf. Acesso em: 06 Jun. 2019.

ROSA, Marli Aparecida. **A relação entre domínio da língua inglesa e empregabilidade no imaginário brasileiro em tempos de mundialização do**

capital (globalização). Universidade Estadual de Campinas, 2003 (Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada).

TIMBANE, Alexandre António. A relevância do ensino de línguas estrangeiras na formação de policiais em Moçambique. **Desenredo. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo**. Vol. 14, N. 1, 2018. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/7287>. Acesso em: 28 Ago. 2019.

APÊNDICE



**Questionário de Pesquisa a ser aplicado aos Discentes do
Curso de Humanidades da Unilab-Campus dos Malês**

Discente: _____

Nacionalidade: () Brasileira () Angolana

1) A língua inglesa é importante para você? Justifique sua resposta.

2) Você possui algum conhecimento de língua inglesa? Se sim, quais conhecimentos você possui?

3) Você tem necessidades e interesses em relação à língua inglesa? Justifique sua resposta.

4) Você gostaria de ter uma oportunidade na Unilab de adquirir ou aperfeiçoar seus conhecimentos da língua inglesa? Em caso afirmativo, que tipos de oportunidades você gostaria de ter na Unilab?

5) O inglês é importante para fins acadêmicos em sua vida? Justifique sua resposta.

6) O inglês é importante para a continuidade dos seus estudos em nível de pós-graduação (mestrado ou doutorado)? Justifique sua resposta.

7) Você tem necessidade de saber a língua inglesa na fins profissionais? Justifique sua resposta.

8) Você tem necessidade de saber inglês para atividades de interesse pessoal? Justifique sua resposta.

9) No seu curso na Unilab, você vê alguma necessidade de saber a língua inglesa em disciplinas acadêmicas? Justifique sua resposta.

10) O espaço abaixo é para você deixar suas sugestões e comentários sobre esta pesquisa. Agradecemos pelo seu interesse em colaborar!
